



1  
2 GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
3  
4 SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE  
5  
6 INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE  
7 CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

7 ATA DA 51ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ  
8  
9

Aprovada na 52ª R.O. CERHI-RJ, em 04.09.2013

10 Aos dois dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, no auditório do INEA, na Av. Venezuela nº  
11 110, 6º andar, Centro, RJ, com início às 15h30min, realizou-se a 51ª Reunião Ordinária do Conselho  
12 Estadual de Recursos Hídricos – CERHI-RJ, contando com a presença dos senhores **membros das**  
13 **entidades titulares:** Luiz Firmino Martins Pereira (SEA), Rosa Maria Formiga Johnsson (INEA), Ana  
14 Carolina M. J. Dias (Substituta – FIPERJ), Marcos Sant’Anna Lacerda (Instituto Terrazul), Katia dos  
15 Santos Vallado Braga (CCROM), Aderson Martins (Substituto - ABAS), José Alfredo C. Sertã (ABES-RJ),  
16 Affonso Henrique de Alburqueque Junior (Titular – CBH Macaé e das Ostras), José Carlos Lemgruber  
17 Porto (CBH Piabinha), Alexandre Carlos Braga (CBH BG), Luiza Cristina Krau de Oliveira (FURNAS),  
18 Humberto Duarte de Andrade (Substituto – LIGHT), Renata A. Vilarinho (Substituta – UTE-NF), Vinicius  
19 Crespo (Substituto - FECOMERCIO), Zenilson do Amaral Coutinho (ASFUCAN); **membros das**  
20 **entidades suplentes:** Rachel Bardy Prado (Embrapa Solos), Fátima de Lourdes Casarin (SEA), Gláucia  
21 Freitas Sampaio (INEA), Marcelo Teixeira Rocha (Prefeitura de Barra do Piraí), João Paulo Rodriguês  
22 (Prefeitura de Armação dos Búzios), Maria Inês Paes Ferreira (Prefeitura de Macaé), Affonso Henrique  
23 de Alburqueque Junior (CBH Macaé e das Ostras), Barbara Cristina Farah Montenegro Pithon  
24 (ELETRONUCLEAR), Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas (ENERGISA), José do Amaral Ribeiro  
25 Gomes (Sindicato Rural de Campos); **convidados:** Fernanda Thomaz (COPPE/UFRJ), Paulo Carneiro  
26 (COPPE/UFRJ), Livia Soalheiro (INEA), Kleber de Almeida Costa (Prefeitura Municipal de Macaé),  
27 Anselmo Federico (IALEFI), Fatima F. L. Soares (INEA), Ana Carolina Costa (Terrazul), Geovanna Simor  
28 (PPAL – Projeto de Proteção Ambiental), Juliana Conceição (PPAL), Felipe Matheus (PPAL), Larissa  
29 Campos Ferreira (PPAL), Ana Paula P. Aispim (PPAL), Luiza Silva (PPAL), Yara Jacometh Coutinho (PPAL),  
30 Joyce Carvalho (PPAL), Priscilla Pinheiro da Silva (PPAL), Ronaldo Gabriel M. Batista (PPAL), Nielma  
31 Lopes (Instituto Terrazul), Larissa Mendonça (PPAL), Isabela N. de Souza (PPAL), André Leone (INEA).  
32 Esta reunião teve a seguinte pauta: **1. Aprovação da pauta, 2. Aprovação da minuta da Ata da 6ª R.E.**  
33 **CERHI-RJ, 3. Aprovação da minuta da Ata da 50ª R.O. CERHI-RJ, 4. Secretaria executiva do Fórum**  
34 **Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas; 5. Financiamento do PERHI, 6. Assuntos Gerais.** Após a  
35 verificação de quórum, às 15:30h, a Sra. Luiza Cristina Krau deu início a reunião. **1º item: Aprovação**  
36 **da pauta.** Após apreciação da pauta inicial, os itens 6 e 7 foram inseridos, e em seguida a pauta foi  
37 aprovada por unanimidade. **2º item: Aprovação da minuta da Ata da 6ª R.E. CERHI-RJ.** A Sra. Luíza

38 Cristina Krau pediu para inserir o comentário do Sr. Gustavo Carmo, que disse que o relatório de  
39 análise de alternativas de abastecimento já havia sido apresentado anteriormente, passando depois  
40 por uma revisão e que um grupo de agricultores da região está presente representando as 110  
41 famílias. A área em questão é a maior produtora de tubérculos do Estado do Rio de Janeiro. Os  
42 investimentos não podem ser postergados, mas têm que ser feitos de forma sábia, e explicou que os  
43 conselheiros deveriam visitar a região para observar o volume do rio e concluir se o projeto é  
44 realmente viável. Disse que os moradores da região sabem que o rio não aguentaria a barragem.  
45 Perguntou a quem interessa e quem sairá ganhando com uma barragem com alto custo financeiro e  
46 social. Disse que por trás disso está o processo de privatização da água do Estado. É preciso que se  
47 pense nas famílias e produtores que estão na região há mais de 50 (cinquenta) anos. Em seguida, a  
48 minuta foi aprovada por unanimidade. **3º item: Aprovação da minuta da Ata da 50ª R.O. CERHI-RJ.**  
49 Aprovada por unanimidade. **4º item: Secretaria executiva do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias**  
50 **Hidrográficas.** A Sra. Rosa Formiga informou que este assunto já foi apresentado e aprovado pelas CTs  
51 do CERHI-RJ. O Sr. Affonso Albuquerque explicou que esta é uma forma de agilizar e democratizar as  
52 ações dos Comitês e que a delegatária do CBH que estiver na Coordenação do Comitê será a Secretaria  
53 Executiva do Fórum Fluminense, e relembrou que, como já informado na 49ª R.O. CERHI-RJ, de  
54 27.02.2013, e referendado pelos Comitês, a entidade executora do Fórum será sempre a secretaria de  
55 apoio que está na Coordenação, e neste momento, será o Consórcio Integrado Lagos São João, como  
56 secretaria do Comitê Macaé e das Ostras. Informou ainda que foram disponibilizados recursos  
57 (R\$ 4.000,00 por Comitê) para a execução do ECOB, que será realizado no próximo mês de julho. A  
58 Sra. Lívia Soalheiro fez a leitura da minuta da Resolução, em seguida foi aprovada por unanimidade.  
59 **5º item: Financiamento do PERHI.** A Sra. Rosa Formiga informou que o INEA está com dificuldade de  
60 continuar pagando o desenvolvimento do Plano, então foi dada a ela a incumbência de procurar um  
61 financiamento alternativo para que possa dar continuidade ao estudo do Plano Estadual de Recursos  
62 Hídricos. Através de discussões com membros do Sistema e do Fórum de Comitê de Bacia, a solução  
63 encontrada seria a utilização dos recursos da subconta FUNDRHI da compensação financeira do setor  
64 elétrico para contrato de gestão com as delegatárias. Foi feita uma reunião com a Procuradoria do  
65 INEA e definiu-se a possibilidade de utilização, do ponto de vista jurídico, para que o estado do Rio de  
66 Janeiro disponha de um Plano Estadual de Recursos Hídricos. Inclusive, explicou que no parecer da CT-  
67 IL/CT-IG foi demonstrado que a ideia não é que o jurídico se sobreponha ao político. A questão é a  
68 interpretação do jurídico sobre o porquê de existir essa disposição que vincula determinada verba para  
69 as entidades delegatárias, exatamente para que os Comitês, por meio dessas entidades, possam  
70 aplicar os recursos naquilo que é o ideal para promover as ações de financiamento do Plano. A  
71 concepção é que não há violação, a partir do momento em que há a autorização dos beneficiários dos  
72 recursos. A finalidade da discussão normativa será atingida se os beneficiários dos recursos  
73 manifestarem sua vontade, autorizando a utilização dos recursos para o custeio do remanescente do

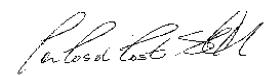
74 Plano. A leitura foi feita e aprovada na reunião das CTs, onde ficou claro que é possível utilizar esses  
75 recursos sem precisar repassar para uma delegatária. Para isso, seria necessário um pacto político na  
76 sequência, que seria a aprovação pelo fórum de CBHs e a concordância dos Comitês que receberiam os  
77 recursos, da utilização destes para o Plano Estadual. A proposta foi aprovada pelos Comitês na reunião  
78 anterior. Dessa forma, existem possibilidade e vontade política para que se dê continuidade ao Plano.  
79 Portanto, dessa conta estariam disponíveis R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para o Plano. A Sra.  
80 Rosa Formiga explicou que outra solução seria a doação da quantia necessária pelos CBH Guandu e  
81 Baía de Guanabara, pois estes foram proativos e ofereceram financiamento. Porém, como não tem  
82 nada assinado pelos Comitês, e essa proposta não pode ser votada pelos membros do CERHI-RJ. Dessa  
83 forma, a sugestão foi voltar à proposta inicial. A Sra. Bárbara Pithon perguntou se essa decisão não irá  
84 afetar financeiramente as delegatárias, e a Sra. Rosa Formiga informou que não, pois havia sobra de  
85 recursos, e que os Comitês não sairão perdendo. O Prof. José Alfredo Sertã comentou que os Comitês  
86 precisam do Plano Estadual concluído para poderem fazer seus próprios planos, e esse é um dos  
87 motivos da proatividade dos Comitês que ofereceram essa ajuda. Proposta aprovada com uma  
88 abstenção de voto. O Sr. Marcos Lacerda lembrou que não houve tempo adequado para a assinatura  
89 de qualquer documento e que um ponto importante a ser mencionado, mais do que a boa vontade  
90 dos dois Comitês, é que não houve tempo suficiente de levar aos Comitês para discussão. A Sra. Rosa  
91 Formiga informou que essa decisão foi discutida antes em uma diretoria colegiada. **6º item: Resolução**

**92 aprova o plano de investimento dos recursos financeiros no FUNDRHI da subconta do Comitê da**  
**93 Bacia Hidrográfica Macaé e das Ostras.** O Sr. Afonso Albuquerque disse que o Comitê de Macaé  
94 entende que a melhor metodologia para fazer um plano de investimento foi adotada pelo Piabanga,  
95 mas como ainda não conseguiram concluir o Plano de Recursos Hídricos, foi feita esta resolução  
96 destinando recursos e, dessa forma, estão sinalizando os usuários, a sociedade civil e o poder público  
97 aonde que devem ser aplicados os recursos da cobrança pelo uso da água. Em seguida, fez a leitura da  
98 resolução. Explicou que o Comitê tem interesse em fazer um banco de projetos para todas essas linhas  
99 de financiamento, mas especificamente para o reflorestamento, estão priorizando a área em torno da  
100 reserva biológica da União. Após retirarem o anexo e inserirem as informações no corpo da Resolução,  
101 a proposta foi aprovada por unanimidade. **7º item: Resolução dispõe sobre a manutenção de todas**

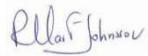
**102 as aplicações de recursos financeiros do FUNDRHI anteriormente deliberados pelos CBHs, após nova**  
**103 divisão das RHs.** A Sra. Lívia Soalheiro falou que na Plenária onde foram discutidas as RHs, foi  
104 proposto que fosse criada uma resolução para dizer que os projetos aprovados anteriormente fossem  
105 mantidos mesmo com a alteração dos limites entre as RHs. Após a leitura da minuta de Resolução, o  
106 documento foi aprovado por unanimidade. **8º item: Assuntos Gerais.** A Sra. Fátima Casarin disse que  
107 será encaminhado para a secretaria executiva do CERHI-RJ documentos norteadores de programas de  
108 Pagamento por Serviços Ambientais-PSA, assim os interessados podem se unir para formar um novo  
109 grupo de PSA. A Sra. Rosa Formiga disse que como a Sra. Luiza Krau está se afastando de FURNAS, seria

110 bom que ela indicasse um substituto já na próxima reunião do Conselho, em 28.08.2013. E nada mais  
111 havendo a tratar, a presidente do CERHI-RJ, Sra. Luiza Cristina Krau (FURNAS) agradeceu a presença de  
112 todos e declarou encerrada a 51ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos,  
113 às 17:30h.

114



Carlos Costa e Silva Filho  
Presidente CERHI-RJ



Rosa Maria Formiga Johnsson  
Secretária Executiva CERHI-RJ

Apno./ Ncdv./Gfs. 22.08.2013  
rev. 05.09.2013